

RELATÓRIO DE VIAGEM

Gerenciamento do Projeto e Missão Técnica

Minas Gerais, Brasil

14 de novembro - 6 de dezembro, 2004

Joachim Carolsfeld
World Fisheries Trust

Relatório de Viagem Nov - Dez. 2004

Joachim Carolsfeld

Agenda:

13-14 de Nov.: Viagem para o Brasil e Belo Horizonte

15 de Nov.: Encontro com Michael Shawyer, Ana Thé, Alison, Thiago, Erika,; Viagem para Brasília

16 de Nov.: Reuniões com SEAP, Ministério de Agricultura, Ministério do Trabalho, biblioteca da FAO; Reunião informal com ABC; Viagem para Pirapora

17 - 20 de Nov.: Revisão do projeto em Pirapora

21 de Nov.: Viagem para Três Marias

22-23 de Nov.: Reuniões em Três Marias com a Federação, SEMEIA; Barbara Johnsen, Comlago, Sato, SEBRAE; Viagem para Belo Horizonte

24 - 26 de Nov.: Preparação de seminário com Godinho, facilitador, Arley

27 de Nov.: Viagem para o São Carlos

28 -30 de Nov.: Reuniões em São Carlos; Viagem para Belo Horizonte

1 de Dez.: Preparação da reunião

2-3 de Dez.: Oficina de revisão técnica

4-6 de Dez.: Reunião de fechamento e acompanhamento

6 de Dez.: Reunião com o IBAMA em Belo Horizonte

7-8 de Dez.: Regresso ao Canadá.

Objetivos:

- 1) facilitar o fim da visita de Michael Shawyer sobre melhora dos lucros da pesca, em particular assegurar conexões institucionais
- 2) participar da revisão do projeto do IDRC e suas interações com projeto da CIDA
- 3) ajudar na pesquisa preliminar para o desenvolvimento do subprojeto 2 do projeto da CIDA: desenvolvimento comunitário e apresentação de Erika para os parceiros do projeto
- 4) organizar e administrar a revisão do subprojeto 3 do projeto da CIDA
- 5) revisar a resposta da estrutura de gerenciamento para recapitulação em agosto e opções de contrapartida brasileiras.

Resumo temático

Michael Shawyer - melhorando os lucros da pesca:

A excursão técnica de Michael parece ter sido muito boa, apesar de uma agenda muito apertada, com boas oportunidades para discussões com pescadores e membros da comunidade (tanto em grupos quanto individualmente), observação de uma série de condições de pesca e de manipulação do pescado e do treinamento e capacidades institucionais. Michael e os brasileiros parecem ter ganhado muito com a visita. A viagem foi muito bem organizada por Alison, traduzida e auxiliada por Thiago Torquato e guiada por Carlos, o motorista da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Três Marias. Eu e Erika de Castro (UBC) acompanhamos Michael até Brasília para o encontro com algumas instituições Federais envolvidas com a pesca (IBAMA, SEAP, Ministério do Trabalho). Isto serviu para o nivelamento da compreensão atualizada de Michael sobre pesca institucional e ambientes de aquicultura, bem como estabelecer alguns novos contatos com o Ministério do Trabalho (Programa Solidariedade).

Revisão do projeto do IDRC:

Os projetos do IDRC e da CIDA realizaram um processo de avaliação participativa do projeto do IDRC e sua interação com o outro, entre 16-19 de nov. Isto foi feito em forma de oficina em Pirapora e incluiu a participação de representantes de uma série de colônias de pesca, IARA, UFSCar, IBAMA, IEF, CIDA (Brasília), IDRC (Montevideu), MMA, PMMG e WFT (veja o relatório do facilitador).

Infelizmente, a reunião foi muito extensa e diversa para se extrair uma revisão sucinta do projeto. Porém, foi muito valiosa para a promoção contínua de interações entre pescadores e representantes das diferentes instituições, para a resolução de conflito entre os grupos diferentes, familiarização dos parceiros financiadores do projeto e ampla discussão de objetivos e estratégias do projeto e a interação entre os dois projetos. Esta foi a primeira participação efetiva do IBAMA e do MMA nas atividades do projeto.

Oficina de revisão técnica:

Junto com a PUC-Minas (Hugo Godinho) e o IBAMA-BH (Mário Tallarico), nós realizamos uma oficina em Belo Horizonte de 2 – 3 de dez. para começar a revisar estratégias para os componentes mais técnicos do projeto. A reunião teve a participação de aproximadamente 35 pessoas, apesar de ser uma data muito difícil para a maioria das agendas. Dos participantes incluem-se vários representantes da pesca e de instituições (veja o relatório do facilitador).

Os resultados da reunião foram uma tabela de atividades prioritárias, bem como uma rede de comunicação melhorada para as comunidades de pesca. Um grupo potencial de trabalho para realizar iniciativas foi formado, mas não prosseguiu, pendendo decisões de como este subprojeto iria operar.

Revisão dos parceiros gerenciais e da estrutura do projeto:

Ocorreram várias reuniões com os participantes brasileiros do projeto e parceiros de gerenciamento. A estrutura de administração revisada e discutida em agosto infelizmente não melhorou efetivamente as divisões de tarefas e responsabilidade entre os parceiros brasileiros, entretanto algum grau de melhora na comunicação aconteceu.

Discussões com o IBAMA (BH) foram frutíferas em termos de se chegar mais perto de uma parceria efetiva, porém ainda não resultaram em um acordo de parceria concreta. Mais opções de contrapartida do MMA foram discutidas exaustivamente com o representante do MMA, diante da conclusão de que o acordo original de financiamento de contrapartida não era mais válido e que um novo acordo teria que ser feito por um processo novo com o Programa Revitalização.